

QUERO UM NOME!

AGOSTO 2020 | PUBLICAÇÃO PERIÓDICA DA COORDENAÇÃO DE BASE DO
SINASEFE-SP - CÂMPUS ITAQUAQUECETUBA



Na imagem, servidores do IFSP Câmpus Itaquaquecetuba produzem e entregam máscaras do tipo "shield" para o Hospital Santa Marcelina.

AINDA NÃO TENHO NOME...

A Coordenação de Base recebeu uma proposta durante o período aberto para submissão de sugestões para o nosso boletim.

A sugestão foi:

PRIMEIRO DE MAIO.

O proponente argumentou que seria um bom título por ser tanto a data do Dia dos trabalhadores como o nome da rua em que está localizado o IFSP Câmpus Itaquaquecetuba.

Ajude a intitular o nosso boletim!

Acesse o link:

<https://linkto.run/p/P21LQA0W>

Vote SIM ou NÃO

A votação transcorrerá até o fechamento da próxima edição.

EDITORIAL: CLOROQUINAS PEDAGÓGICAS

No dia em que encerramos esta edição, o Brasil computava cerca de 80.000 mortes oficiais em virtude da covid-19. Em lugar de priorizar a vida, de tranquilizar a comunidade acadêmica, de garantir certificação aos concluintes de cursos e de oferecer condições materiais reais e que vão bem além dos R\$ 600,00 ao mês para que as pessoas possam, de fato, isolarem-se socialmente, o governo federal, além de vários governadores e prefeitos, lança mão de pseudopanaceias que apenas conduzem ao que Friedrich Engels, há mais de um século e meio, chamara de "assassinato social".

São cloroquinas pedagógicas a circularem no mercado da idiotia, que prometem resolver problemas sem a mobilização da ciência, que contribuem para produzir mais desconforto em um momento tão delicado, que desprezam a vida e que invertem as prioridades. Dentre elas, elencamos duas:

- **Medida Provisória 979**, que requeitou e maquiou a caducada MP 914, e quis dar, ao ministro da educação (o fugitivo Weintraub e seus sucessores), os poderes de designação de reitores biônicos em universidades e institutos federais porquanto a pandemia durar; ademais, a ação serviu como instrumento para chantagear e pressionar reitores a fim de que estabelecessem o fim da suspensão dos calendários escolares. Tamanho foi o arroubo autoritário e inconstitucional de Bolsonaro (reapresentação da matéria em uma mesma legislatura e desrespeito ao artigo 207 da Constituição Federal, que trata da autonomia universitária) que o presidente do Congresso Nacional devolveu a MP ao Executivo poucos dias depois de chegar às casas legislativas. **A veemente reação do SINASEFE e de demais representações de profissionais da educação e de estudantes foi fundamental para que o absurdo fosse evitado.**

- **Pressão para que a Educação a Distância (EaD) e/ou ensino remoto sejam implementados precipitadamente e sem a anterior e necessária discussão e contribuição da comunidade acadêmica**, supondo que exista normalidade e condições saudáveis para que todos cumpram as cargas horárias (do a quem doer!), engendrando e fomentando várias formas de exclusão à medida que não há condições materiais para que docentes e discentes partilhem dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e que a maneira fechada, fria e modulada de tais ambientes acorrentam professores e estudantes, ambos obrigados a seguirem o tempo e a forma de materiais que impõem conteúdos de maneira a subtraírem, de professores, o controle sobre o que fazem e, de alunos, todas as oportunidades que existem no ensino presencial. Atesta estes problemas o gigantesco índice de evasão que existe em EaD no Brasil: em 2018, a educação superior e privada teve evasão de 36,5% no módulo educacional em pauta, segundo o levantamento do sindicato dos mantenedores de ensino superior (SEMESP).

Na educação básica e pública do Estado de São Paulo, o sindicato dos professores desta rede (APEOESP) fez oito levantamentos, entre 25 de maio e 09 de junho de 2020, que mostraram que nunca se alcançou sequer a metade dos estudantes matriculados. A reitoria do IFSP, a despeito dos dados acima e dos levantados feitos por sua própria Pró-Reitoria de Ensino (PRE), editou a portaria 2070, de 29 de maio de 2020, que autoriza a EaD em cursos que possuem esta modalidade em seus PPCs (Projeto Pedagógico do Curso); fez circular minutas, também apressadamente e sem a ampla discussão que o tema demanda, que pretendiam implementar o ensino remoto, independentemente das parcas ou inexistentes condições para tal. O processo ocorreu por portarias e notas técnicas em lugar de resoluções até se efetivarem na Portaria 2337 de 26 de junho de 2020: as pautas não foram submetidas ao CONSUP e, por isso, carecem de legitimidade democrática – a despeito de terem sido discutidas no COMPARECE, vale dizer que este é um fórum consultivo, não deliberativo.

Neste sentido, o SINASEFE/SP reafirma premissas deliberadas em reunião feita no dia 21 de maio (com a participação de servidores, estudantes e seus responsáveis), que priorizam a vida, o bem-estar, o retorno presencial aos campi apenas com a garantia de condições sanitárias auferidas em data estipulada por critérios científicos, hipótese de educação remota apenas com oferta de todas as condições que garantam o acesso e a qualidade da educação.

O documento está disponível em <https://url.gratis/l7221>

No nosso câmpus, a fim de limitar a exclusão o máximo que puder e de lutar pela vida e pelo bem-estar da comunidade acadêmica, o SINASEFE participa do GT que discute os encaminhamentos e que elabora planos de ação prescritos pela portaria 2337 e a serem submetidos ao CONCAM. Ademais, os servidores denunciaram a ausência de democracia da Reitoria por não ter submetido suas decisões ao CONSUP e, em 03 de junho de 2020, mobilizaram o CONCAM para que este recebesse uma nota de insatisfação e a encaminhasse à reitoria, solicitando esclarecimentos. Esta, contudo, nunca a respondeu.



O PODER NEGRO ESTÁ NAS RUAS!

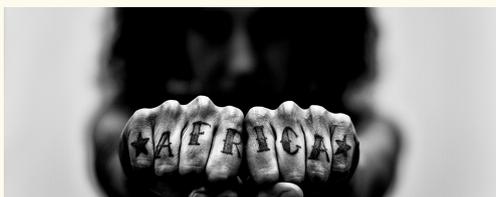
Ao longo de junho e de julho vimos, nas ruas do mundo todo, grandes manifestações populares contra o racismo. Em todas elas, ainda que cada uma se referisse a um contexto local específico, encontramos elementos da cultura afro-diaspórica em comum: punhos cerrados erguidos, a cultura hip-hop, cartazes com rostos de lideranças negras... Será que todo mundo conhece e compreende esses códigos? **Nessa edição, vamos indicar alguns caminhos para conhecermos melhor a cultura negra, no Brasil e fora dele, pois – como diriam os mestres do samba – “camarão que dorme, a onda leva!”**

PORTAIS DE NOTÍCIAS AFROCENTRADOS:

Quando acompanhamos a mídia tradicional, seja na TV, nas redes sociais ou portais de internet, o que mais vemos são notícias relacionadas à população branca. Os raros negros e negras que aparecem, estão na sessão de esportes ou na de música! Mas existe uma mídia negra independente, que traz notícias e conteúdos voltados para os saberes e experiências afro-brasileiros

O mais antigo e importante desses canais é o Instituto Geledés da Mulher Negra (www.geledes.org.br), fundado pela filósofa negra Sueli Carneiro. Nesse portal, encontramos notícias, informações sobre personalidades históricas, cientistas, e todo tipo de conteúdo cultural negro. Há perfis do Instituto Geledés em todas as redes sociais, é só seguir!

Outro canal de notícias negro bastante interessante é o Portal Alma Preta (<https://almapreta.com/>), onde encontramos notícias informadas pelo “lado negro” da história. O portal tem como editor-chefe o jornalista negro Pedro Borges, e todos os profissionais que atuam ali são também jovens negros e negras. Você encontra o Alma Preta Jornalismo em todas as redes sociais, e também uma versão em podcast, com entrevistas e análises de temas atuais da negritude.



VISITAS A MUSEUS VIRTUAIS

Nesse momento em que o isolamento social é necessário, podemos aproveitar para passear pelas exposições virtuais de vários museus interessantes. Entre eles, está o Museu AfroBrasil, que fica no Parque do Ibirapuera, e contém o maior acervo de cultura africana e afro-brasileira do país. Claro que não é a mesma coisa que uma visita presencial... Mas vale a pena conferir! Ali estão: obras de artes, inovações tecnológicas, manuscritos, roupas, joias, jornais, fotografias, e muito mais. É só clicar no link <https://url.gratis/BfZax> e começar o passeio!

Está em cartaz no CCBB-SP a exposição Egito Antigo, com diversos artefatos originais e muita interatividade. Clicando no link <https://www.cbbvirtual.com.br/>, podemos visitar sarcófagos, ler hieróglifos, ver estátuas de Faraós e muitas coisas dessa fascinante civilização africana.

MÚSICA NEGRA

Quase tudo o que consideramos, hoje, música popular e de sucesso, teve sua origem em tradições negras de ritmo, harmonia e técnicas musicais. Para conhecer um pouco dessa enorme variedade musical, indicamos a playlist O Negro é a Soma de Todas as Cores, produzida pela equipe do ex-ministro da Cultura Gilberto Gil.

A lista se encontra nas plataformas de streaming e também no youtube, onde pode ser acessada gratuitamente pelo link: <https://url.gratis/BgJxw>.

Ali, você encontra o samba, o axé, o rap, mas também o rock, o gospel e o blues, representando a música negra em toda a sua riqueza.



ATENÇÃO SERVIDORES TAES: INFORME SOBRE EDITAL 1/2019

Não é de agora que os Técnicos Administrativos Educacionais do IFSP sofrem com decisões arbitrárias, descaso ou desrespeito às regras estabelecidas pela própria instituição e/ou legislação vigente. Vide os casos da Portaria 1972, que regulava o processo de afastamento dos TAes, ou mesmo o Edital 1/2019, que trata do processo de remoção por permuta, objeto de nossa análise. As inscrições para o edital de remoção estiveram abertas entre 7 e 13 de agosto de 2019, por meio do SUAP.

Uma rápida análise no documento nos mostra que existem inconsistências graves que tornariam o referido documento sem efeito. De acordo com o Edital, sua fundamentação estava baseada no inciso III, parágrafo 7º do artigo 3º da Resolução 54/2017. Ocorre que no parágrafo 7º do artigo 3º do mesmo documento consta que a remoção por permuta será permanente e somente após a publicação final do edital de remoção por código de vaga. Portanto, conforme o previsto na resolução 54, não poderia haver remoção por permuta antes do processo de remoção por código de vaga, o que leva a considerar que o edital não poderia ter validade desde o início. Não obstante, tem-se ainda a falta de prazo específico para o lançamento de editais de remoção, bem como a falta de transparência que gera dúvidas e questionamentos aos servidores interessados.

No Câmpus Itaquaquecetuba, existem casos de servidores morando em hotéis, “acampados” em casas de familiares ou conhecidos e até mesmo doentes por conta do afastamento forçado. Por essas razões, o mínimo que se espera da Reitoria é empatia e o respeito ao servidor que, apesar das dificuldades, ainda executa seu trabalho com diligência e responsabilidade. O jurídico do SINASEFE deve manter-se atento às questões levantadas e estar em prontidão para o atendimento das demandas dos servidores.